



VOZ DA FÁTIMA

Paulo VI vem à Fátima

Manifestando um particular amor e devoção a Nossa Senhora da Fátima, o Santo Padre, já quando o jornal estava a imprimir, anunciou a sua vinda à Fátima no dia 13 de Maio.

Rendendo as nossas homenagens ao Vigário de Cristo na terra, sinceramente lhe endereçamos um caloroso bem-haja.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos — Seminário de Leiria
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLIV — N.º 536
13 DE MAIO DE 1967
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Fátima

Saudamos S. Em.^a o Cardeal Costa Nunes que vem presidir à peregrinação da abertura das Comemorações



COMITIVA QUE ACOMPANHA O CARDEAL LEGADO «A LATERE» NA GRANDE PEREGRINAÇÃO DE MAIO

S. Santidade o Papa Paulo VI nomeou Seu Legado «a latere» o Eminentíssimo Cardeal D. José da Costa Nunes, da Cúria Romana, para presidir às solenidades da grande peregrinação de Maio, com que se iniciarão as comemorações do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora da Fátima.

Serão os seguintes os membros da comitiva de Sua Eminência:

MEMBROS PRELADOS:

MONSENHOR ANTÓNIO MAURO, Chefe do Protocolo da Secretaria de Estado.

MONSENHOR LORIS CAPOVILLA, Camareiro Secreto Participante de Sua Santidade.

MONSENHOR JOÃO FILIPE DE CASTRO, Pró-Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa.

MONSENHOR ANTÓNIO ANTUNES BORGES, Reitor do Santuário da Fátima.

MONSENHOR FRANCISCO CHIAURRI, da Secretaria de Estado de Sua Santidade.

● CONTINUA NA PÁGINA 2

A feliz expressão de S. E. o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa: «Fátima é coisa séria!» tornou-se um tópico. Não gosto dos tópicos nem de usar expressões alheias, mas, neste caso, quase me vejo forçado a empregar-lo.

Vem aí, a largos passos, o Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria e o CINQUENTENÁRIO é uma coisa séria.

Não é apenas sério pela importância que cinquenta anos têm

fala o Evangelho que, sem profundidade, cheios de preocupações e ambições terrenas, não deixaram que crescesse em si a semente divina? Ou, antes, como a boa terra que, tendo-a recebido, produziu os frutos correspondentes? Só cada um de nós poderá dar uma resposta cabal a estas perguntas.

Não nos compete julgar nenhum dos nossos irmãos. Se alguma coisa podemos fazer nesse sentido, é afirmar de um modo genérico, com uma verdade que a todos está patente, que ainda

A hora está próxima

sobre qualquer pessoa ou acontecimento: idade madura em que já se pode aquilatar ou aferir do real valor da pessoa ou da coisa, mas sobretudo sério pelo que representa.

Os cinquenta anos das Aparições da Santíssima Virgem são como que um tribunal aberto à consciência de todos os católicos portugueses que, durante este tempo, tiveram oportunidade de conhecer o facto das Aparições e, principalmente, o seu objectivo.

Nossa Senhora não veio fazer turismo a Portugal. Se tivesse vindo fazê-lo, certamente teria escolhido lugares mais aprazíveis. Não veio passear senão pregar uma doutrina ou, como se diz já a propósito de todas as ideias mais ou menos originais, uma Mensagem. Apenas com a diferença de que tais mensagens vulgares são isso e nada mais: vulgares, e a Mensagem da Virgem Maria é uma Mensagem invulgar. Primeiro, porque é o resumo de uma mensagem tão velha como a do Evangelho; segundo, porque posta em palavras simples que todos podem compreender.

Por essas razões, o Cinquentenário é coisa séria: exige uma revisão, um exame de consciência, sobretudo a nós, portugueses, aos quais a Virgem se dirigiu em primeiro lugar e aos quais deu as Suas primeiras e extraordinárias graças.

Como escutámos nós as palavras da nossa Mãe do Céu? Fomos como aqueles de quem

se não cumpriu, nem na letra nem no espírito, o que Nossa Senhora nos pediu.

O CINQUENTENÁRIO vem recordar-nos tudo isso.

Neste primeiro contacto com os leitores não vamos além de um convite genérico para que se associem, de qualquer modo, às comemorações que vão realizar-se na Cova da Iria e noutros pontos do País, embora com carácter menos universal.

Associar-se de qualquer modo não significa que seja suficiente participar nalguma das muitas peregrinações à Cova da Iria, nem vamos insistir nisso, não vamos dizer-lhes que venham todos sem falta; assistir pela televisão ou pela rádio às cerimónias que aqui vão realizar-se; contribuir para qualquer festividade que se realize nas suas respectivas paróquias ou lugares. Isso não basta.

Associar-se quer dizer, muito simplesmente, entrar dentro do espírito da Mensagem da Virgem: Penitência e Oração, belo resumo do Evangelho, recomendo uma vida mais autenticamente cristã.

Meios que podem ajudar a esta participação efectiva, valerá a pena lembrá-los? Talvez: uma confissão bem feita, um sentido profundo da justiça e uma grande caridade para com o próximo.

O tempo urge. Tanto para os que estão dispostos a vir à Fátima neste mês de Maio, como para todos os outros, aqui fica este primeiro apelo.

OLIVEIRA FIGUEIREDO

Vida do Santuário

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE FRANCISCO MARTO E INAUGURAÇÃO DO NOVO SECRETARIADO DA POSTULAÇÃO DOS VIDENTES

Com numerosa assistência de fiéis que encheram a Basílica, comemorou-se, no dia 4 de Abril, o aniversário da morte de Francisco Marto, o pastorinho que viu Nossa Senhora em 1917. Celebrou a missa vespertina o Senhor Bispo de Leiria, que na altura própria proferiu uma alocução sobre as virtudes do pequeno vidente, que, dentro em breve, vai ser beatificado.

Assistiram o Senhor Bispo auxiliar de Lamego, o Reitor do Santuário e o Pároco da Fátima, representantes dos Seminários e Ordens religiosas da Fátima, alunas dos colégios e escolas, religiosas e muitas outras pessoas entre as quais pessoas da família dos videntes.

Em seguida, na Rua de S. Pedro, fez-se a bênção e inauguração do novo Secretariado da Causa da Beatificação dos Videntes, a que assistiram, além das pessoas atrás mencionadas, os Presidentes das Câmaras Municipais de Vila Nova de Ourém e Alcanena, vice-presidente e vereadores da Câmara de Vila Nova de Ourém, director de Urbanização de Santarém, vigário-geral de Leiria, numerosos sacerdotes e outras pessoas de Lisboa, Leiria, Fátima e Vila Nova de Ourém.

Proferiu um discurso o P. Luís Kondor, S. V. D., Postulador da Causa da Beatificação, depois de o Senhor Bispo de Leiria ter benzedo o edifício.

PEREGRINAÇÃO DE AVIADORES FRANCESES

Um grupo de aviadores franceses visitou a Fátima de 2 a 4 de Maio, por motivo do Cinquentenário das Aparições. A «Association du Pèlerinage International des Altes» ofereceu aos aviadores franceses e às suas famílias transportes por via aérea, mas muitos dos peregrinos seguiram da França para Portugal nos seus próprios aparelhos aterrando nos aeroportos e pistas mais próximos do Santuário da Cova da Iria.

PEREGRINAÇÃO INTERNACIONAL

O Arcebispo de Madrid, Mons. Morcillo, está a organizar uma grandiosa peregrinação da sua Arquidiocese à Fátima, dentro do espírito das Comemorações do Cinquentenário. A peregrinação realizar-se-á de 30 de Abril a 4 de Maio e espera-se que venham alguns milhares de madrilenos.

Como curiosidade, aponte-se o facto de, embora antecedendo alguns dias a abertura oficial das Comemorações Jubilares, ser a primeira peregrinação oficial estrangeira inspirada no Cinquentenário.

VISITA DE PRÍNCIPES DA FAMÍLIA REAL DE BRAGANÇA

Visitaram o Santuário de Nossa Senhora diversos Príncipes e princesas aparentados com a família dos Duques de Bragança que vieram ao nosso País tomar parte nas cerimónias fúnebres por ocasião da trasladação dos restos mortais de D. Miguel e da Senhora Dona Adelaide de Bragança.

Estiveram presentes os Senhores Dom Duarte Nuno de Bragança, seu filho, o Príncipe da Beira, a Infanta Dona Filipa, a Imperatriz Zita e sua filha Princesa Elizabeth, o Arquiduque Rodolfo da Áustria, o Príncipe de Lowenstein e sua esposa, Princesa da Prússia, o Príncipe Francisco de Thurn e Taxis e suas irmãs as princesas D. Clotilde e D. Mafalda, a Duquesa de Hohemberg, a Condessa de Rochfoucauld, Princesa Irmingarda da Babiera, a Princesa Enrica de Bourbon e o Conde de Toerring Jettembach.

O Senhor Bispo de Leiria e o Reitor do Santuário receberam os visitantes. O Prelado de Leiria celebrou missa, a que comungaram muitos dos príncipes e princesas, pelas felicidades pessoais de cada um.

Depois da missa, o Senhor Bispo de

Leiria entregou, no salão da Casa dos Retiros, ao Senhor Dom Duarte Nuno e aos príncipes estrangeiros, medalhas comemorativas das aparições de Nossa Senhora.

TRÊS NOVOS SACERDOTES CARMELITAS

Na Capela da Casa Beato Nuno, da Ordem Carmelita, na Fátima, foram ordenados, no dia 2 de Abril, três novos sacerdotes: Revs. Freis José dos Santos Tourais, da Eirada (Covilhã), José Salvador Reis, de Cedovim, e Carlos de Jesus Lourenço, da Freixianda.

A ordenação foi conferida pelo Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, que presidiu à concelebração com os superiores da Ordem e das Casas Religiosas da Fátima.

Ao acto assistiram os pais e outras pessoas de família dos novos religiosos, assim como numerosas outras pessoas da Fátima e das terras da naturalidade dos neo-sacerdotes.

As missas novas serão durante o Verão nas terras dos novos sacerdotes.

Peregrinação mensal de Abril

Muitas pessoas estiveram presentes nas cerimónias da peregrinação mensal de Abril. As cerimónias efectuaram-se ao ar livre, tendo a missa dos doentes sido celebrada no altar exterior da Basílica.

Na procissão com a imagem de Nossa Senhora tomaram parte sacerdotes, seminaristas, religiosos e religiosas e muitas pessoas. Antes da procissão, recitou-se em coro o terço do rosário com cânticos.

Celebrou a missa dos doentes o Rev. P. Manuel dos Santos Craveiro, director da Comissão de preparação espiritual do Cinquentenário, o qual, depois da leitura do evangelho, se dirigiu aos peregrinos numa exortação ao cumprimento da Mensagem da Virgem Santíssima na Cova da Iria.

Depois da missa, o Senhor Bispo de Leiria recitou a consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria e deu a bênção aos doentes, entre os quais se contavam 18 crianças surdas-mudas do Instituto de Surdos-Mudos de Lisboa.

Entre os peregrinos, contavam-se 32 de Linz, Áustria, que vieram à Fátima dirigidos pelo P. Wangenleitter, Pároco de Nieder Neukirchen.

As cerimónias terminaram com a habitual procissão do adeus.

Comitiva do Cardeal Legado

MONSENHOR LUÍS BARBARITO, da Secretaria de Estado de Sua Santidade.

CAMAREIROS SECRETOS SUPRANUMERÁRIOS:

MONSENHOR ANTÓNIO PEREIRA PINTO, Cónego e Professor do Seminário de Lamego.

MONSENHOR MANUEL MOREIRA NETO, Chanceler da Cúria diocesana do Porto.

MESTRE DE CERIMÓNIAS:

CÓNEGO AURÉLIO GALAMBA DE OLIVEIRA, da diocese de Leiria.

CAMAREIROS DE CAPA E ESPADA E CONDECORADOS PONTIFÍCIOS:

JOSÉ HONORATO GAGO DA CÂMARA DE MEDEIROS (VISCONDE DO BOTELHO), Camareiro Secreto de Capa e Espada.

ANTÓNIO AUGUSTO NOGUEIRA DA SILVA, Camareiro de Honra de Capa e Espada.

ANTÓNIO BRANCO CABRAL, Cavaleiro de Grã-Cruz de S. Gregório Magno.

JOSÉ FREDERICO ULRICH, Cavaleiro de Grã-Cruz de S. Gregório Magno.

SECRETÁRIO:

MONSENHOR MANUEL DA COSTA NUNES.

NOSSA SENHORA DA FÁTIMA em NEVERS (França)

Os emigrantes portugueses de Nevers (França) e arredores levam a efeito, no próximo mês de Maio, uma grande festa em honra de Nossa Senhora da Fátima, para, assim, se associarem às Comemorações Cinquentenárias das Aparições na Cova da Iria.

Para isso, o Sr. Bispo da diocese deslocar-se-á à nova paróquia de Santa Bernadette para benzer uma linda imagem com os pastorinhos, adquirida pelos trabalhadores portugueses da região que a ofereceram gostosamente à paróquia, como recordação perene da sua passagem por Nevers.

Haverá procissão de velas, à noite, com a recitação do terço e cânticos, seguida da Missa vespertina por intenção de todos os ofertantes, dum modo especial por alma do primeiro que deu a sua esmola, já falecido, Sr. Aníbal Costa Vilarinho.

Para preparação desta festividade deslocou-se de Paris a Nevers, no dia 2 de Abril, um sacerdote da Missão

Portuguesa, para um primeiro contacto com estes fervorosos compatriotas, à frente dos quais se encontra o Sr. Manuel Nogueira, de Fafe.

Juntaram-se perto de 200 portugueses que cantaram e rezaram a Nossa Senhora com fé e entusiasmo. Houve missa e muitas comunhões. Eram 17.30 horas quando demos o nosso adeus à Mãe e Padroeira, até Maio, que, a julgar por este primeiro encontro preparatório, será uma festa bem cristã e bem portuguesa e à qual se juntarão, com certeza, muitos franceses.

Que Nossa Senhora da Fátima abençoe os nossos emigrantes.

Nevers, 5 de Abril de 1967.

Para que a sociedade doméstica viva conforme às leis do Evangelho, Nós afirmamos que nenhum meio é melhor do que a recitação do Rosário em família...

PIO XII

Com sol ou com chuva, no Verão ou no Inverno, a Fátima é sempre cenário das maiores manifestações de fé, bem expressa no fervor da oração e na dureza do sacrifício de cada peregrino.



Preparativos do Cinquentenário

OS BRASÕES DOS MUNICÍPIOS

São já várias dezenas as Câmaras do País que decidiram enviar para a Fátima os brasões dos seus Municípios, a fim de figurarem junto dos círios votivos que irão arder nas Rotundas da Senhora da Encarnação e de Santa Teresa de Ourém, na Fátima, durante o cinquentenário. Entre estas, contam-se algumas do Ultramar.

A Comissão Executiva das comemorações concelhias está a receber, todos os dias, adesões dos Municípios de Portugal. Entretanto consta que algumas Câmaras não poderão enviar os brasões por falta de verba. No entanto, a Comissão resolveu deixar lugar para os brasões de todos os Municípios, esperando que algum devoto de Nossa Senhora da Fátima, de qualquer ponto do País, possa contribuir para essas despesas que foram orçadas em 2.000\$00 por cada brasão.

ÁGUA E SANEAMENTO

Encontra-se já quase construído um depósito que levará 4 milhões de litros de água e que faz parte do programa geral do abastecimento de água ao aglomerado da Fátima. Encontram-se também muito adiantados os túneis do esgoto. Nestes trabalhos empregam-se centenas de operários e várias dezenas de máquinas.

Grande parte dos arruamentos está já executada, assim como um dos grupos das instalações sanitárias.

EXPOSIÇÃO 50 ANOS DA FÁTIMA

A Comissão Executiva das comemorações reuniu, há dias, sob a presidência do venerando Prelado de Leiria, tendo decidido mandar executar a exposição 50 anos da Fátima, em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, tendo nomeado presidente da Comissão da Exposição, Monsenhor António Antunes Borges, reitor do Santuário.

ORAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

A Secretária do Santuário mandou imprimir milhares de estampas com a oração do cinquentenário nas línguas portuguesa, espanhola, alemã, francesa, inglesa e italiana. Além disso, encontram-se já em distribuição vinhetas comemorativas.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

O Santuário mandou executar uma medalha comemorativa do cinquentenário.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém mandou também cunhar uma medalha com o mesmo motivo.

ILUMINAÇÃO

DA AVENIDA PRINCIPAL

Pelo atraso em que se encontram os trabalhos da iluminação da Cova da Iria receia-se que para a peregrinação de Maio não esteja iluminada a Avenida Dom José Alves Correia da Silva. Este facto vai causar graves perturbações, tanto mais que a Polícia vai ordenar o estacionamento de carros nos terrenos adjacentes. Sem luz na Avenida estes terrenos ficaram em condições precárias para o estacionamento de carros. Parece que a Câmara de Vila Nova de Ourém apresentou um projecto que, devido à falta de verbas, está em risco de não se poder executar.

O Santuário dirigiu um pedido ao Ministro do Exército para que envie para a Fátima geradoras de energia eléctrica para iluminação do recinto e de outros locais.

A Comissão Regional de Turismo está



FÁTIMA — A primeira Capelinha das Aparições.

a tratar da iluminação das Rotundas e outros locais da Fátima, entre os quais a Loca do Cabeço, Calvário Húngaro, etc.

IMAGEM DE NOSSA SENHORA NA ENTRADA DO RECINTO

Encontra-se à entrada do recinto a célebre imagem de Nossa Senhora da Fátima, com a altura de 3,5 m, que, durante 8 anos, esteve numa oficina de canteiro de Pero Pinheiro. Parece, contudo, que a sua colocação ali tem carácter provisório, dadas as implicações com a legislação rodoviária.

No entanto, todas as pessoas acham bem a presença de Nossa Senhora à entrada do recinto, visto desde sempre se ter notado esta lacuna.

GRANDE ALBERGUE DA FÁTIMA

Encontram-se já montadas várias casas do Grande Albergue da Fátima, esperando-se que, brevemente, se possa já ver um belo aspecto do que há-de ser a cidade-miniatura da Fátima, com capacidade para alojar cerca de 2.000 pessoas. Já está montado o restaurante que poderá fornecer 3.000 refeições ao mesmo tempo.

Todos os dias chegam à Fátima camiões espanhóis com material para o Grande Albergue, onde estão a trabalhar cerca de 100 pessoas.

As crianças e o Cinquentenário da Fátima

A Comissão Central do Cinquentenário das Aparições da Fátima vai lançar uma grande campanha para levar todas as crianças a viverem e a cumprirem a mensagem da Fátima.

Pede a todas as crianças que imitem os pequeninos videntes oferecendo, como eles, à Senhora muitas orações, comunhões, terços e sacrifícios.

O mesmo Secretariado oferece gratuitamente os impressos para as crianças apontarem as boas obras feitas. Podem requisitá-los à

Comissão Central do Cinquentenário — Crianças — FÁTIMA

O conjunto de todos estes impressos formará o grande ramallete espiritual, que será deposto aos pés de Nossa Senhora por duas crianças de cada Diocese, em duas solenidades a realizar uma no decurso deste ano, outra no ano que vem.

A Fátima no Mundo

● NA BAÍA (BRASIL)

O Santuário de Nossa Senhora da Fátima, que está a construir-se em Salvador da Baía, prepara-se para comemorar o cinquentenário das aparições da Virgem na Cova da Iria com um programa de que constam missas diárias, tríduo em honra de Nossa Senhora, hora santa, procissão das velas, apoteose com deposição de flores aos pés da imagem de Nossa Senhora da Fátima por todos os chefes de família baianos, comunhão geral, terço com meditação dos mistérios pelas autoridades estaduais, adoração com as invocações oficiais da Fátima, renovação da consagração da Baía a Nossa Senhora da Fátima e procissão do adeus.

O programa foi acolhido com todo o aplauso e entusiasmo pela população católica da cidade.

● NA VILA DA NAMAACHA (MOÇAMBIQUE)

A vila da Namaacha vai comemorar solenemente o cinquentenário da primeira aparição da Virgem na Cova da Iria, devendo atingir um número recorde a peregrinação da Arquidiocese de Lourenço Marques ao primeiro Santuário que no Ultramar foi erguido em louvor de Nossa Senhora da Fátima.

Na tarde do dia 12 de Maio, inaugura-se solenemente a Via Sacra, entre o seminário menor de Cristo-Rei e a igreja paroquial, efectuando-se, à noite, a tradicional procissão das velas.

Seguir-se-á a velada eucarística, com uma alocução sobre a Mensagem da Fátima e a consagração da arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria.

À meia-noite, é concelebrada a Santa Missa, sob a presidência do Arcebispo de Lourenço Marques, Senhor D. Custódio Alvim Pereira.

Às nove horas do dia seguinte, celebra-se outra missa e efectua-se a procissão até ao local onde será lançada a primeira pedra do Monumento ao Sagrado Coração de Maria, comemorativo do Ano Jubilar da Fátima.

Para a construção desse monumento estão já a ser recebidos donativos no Paço Arquiepiscopal de Lourenço Marques.

● EM MACAU

O Conselho das Escolas Católicas vai organizar nas escolas de toda a Província,

e em comemoração deste Ano Jubilar da Fátima, concursos infantis sobre a Fátima e a sua Mensagem, abrangendo coros de cantos marianos, exposições de desenhos, composições literárias, representações e outras manifestações, de modo a não colidirem com as celebrações de carácter geral.

O dia 13 de Maio será solenizado com repicar de sinos ao meio-dia e com iluminações em todas as fachadas das igrejas e casas católicas.

De acordo com um programa já elaborado, a imagem de Nossa Senhora da Fátima, venerada em São Domingos, permanecerá um mês em cada igreja, onde será recebida com toda a solenidade, no dia da chegada.

Todos os templos, durante a estadia da imagem de Nossa Senhora, vão promover a reza diária do terço, havendo sempre, de 4 a 12, uma novena solene em honra da Mãe de Deus, com pregação sobre a Mensagem da Fátima.

● NA BEIRA (MOÇAMBIQUE)

Está prevista para a noite de 12 de Maio, após a procissão de Nossa Senhora da Fátima, a cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção de uma nova igreja que receberá o nome da Padroeira e constituirá o monumento diocesano da Beira, comemorativo do Cinquentenário das Aparições da Cova da Iria.

A construção da nova igreja, por que o falecido Bispo Senhor D. Sebastião Soares de Resende tanto pugnou, tornou-se possível mercê da concessão de quatro talhões para o efeito, por uma empresa privada da cidade.

● NO BRASIL

Comunica-nos o Rev. P.^o Armindo Iglesias, Vigário de Glicério, MACAÉ, Rio de Janeiro, que recebeu, em resposta ao apelo que publicámos no número de Fevereiro último, os seguintes donativos:

— Pinhais & C.^a (Fábrica de Conservas), Matosinhos, 100\$00; Maria da Anunciação Ferreira da Costa, seis missas; Irmãs da Casa de S. Rafael, Bonfim, cinco missas e 20\$00. Outros colaboradores: Maria Azevedo Casanova, Amorim, Póvoa, e Maria do Rosário Pereira de Melo, Crato.

Quem puder e quiser ajudar este sacerdote escreva para a direcção acima indicada.



Porquê no dia 13 de Maio?

Porque teria Nossa Senhora escolhido o dia 13 de Maio para aparecer, pela primeira vez, na Fátima?

A razão verdadeira e última só Deus a sabe. Podemos, no entanto, apresentar algumas conveniências, que talvez tivessem levado a Virgem Santíssima a preferir este dia.

No mesmo dia e hora em que Nossa Senhora fazia a primeira das aparições na Cova da Iria, era sagrado Bispo em Roma, pelo Papa Bento XV, aquele que, mais tarde, seria o grande Papa Pio XII, «o Pontífice mais mariano da história», o Papa tão amigo da Fátima. O próprio Sumo Pontífice numa alocução aos portugueses, a 4 de Junho de 1951, referiu-se a esta providencial coincidência, afirmando:

«Aquele data grande, formidável na nossa vida, talvez nos secretos designios da Providência, sem que nós o pudéssemos pressentir, preparava outra data mais formidável, em que o Senhor faria pesar sobre os nossos ombros a solicitude da Igreja Universal. Entretanto, à mesma hora, na montanha da Fátima, anunciava-se a primeira aparição da Branca Rainha do Santíssimo Rosário, como se a Mãe piedosíssima nos quisesse significar que nos borrascosos tempos em que decorreria o nosso pontificado, no meio de uma das maiores crises da história mundial, teríamos sempre a envolver-Nos, proteger-Nos, guiar-Nos a assistência materna e desvelada da Grande Vencedora de todas as batalhas de Deus...»

O Papa Pio XII mostrou sempre uma predilecção especial pela nossa Pátria e pela Fátima.

No dia 31 de Outubro de 1942, no final da radiomensagem de conclusão das Bodas de Prata das Aparições, um dos portugueses presentes à retransmissão exclamou entusiasmado:

— Viva o Papa da Fátima!

Pio XII, com um sorriso de bondade, respondeu:

— Sou eu.

Noutra audiência geral, sabendo que

entre os peregrinos havia um grupo de compatriotas nossos, perguntou:

— Onde estão os meus filhos portugueses?

Num frêmito de comoção, o grupo de portugueses exclama:

— Estamos aqui, Santíssimo Padre.

Pio XII continuou:

— Ah, meus filhos portugueses, meus filhos! Pode o Papa contar convosco?

— Sim, Santíssimo Padre! — responderam todos.

— O Papa pode contar convosco para salvar o Mundo. Ah! Fátima...

Foi o Papa Pio XII que, por meio de um seu Legado, a 13 de Maio de 1946, coroou solenemente a imagem da capelinha das Aparições e que, por meio de outro Legado, encerrou na Fátima, no dia 13 de Outubro de 1951, o Ano Santo estendido ao Mundo, o Papa que a 12 de Novembro de 1954 elevou à categoria de Basílica a Igreja do Santuário, o Papa que várias vezes para aqui dirigiu as suas radiomensagens, o Santo Padre que, anuindo aos desejos manifestados pela Mãe de Deus, consagrou o Mundo e a Rússia ao seu Imaculado Coração, o Santo Padre que a Jacinta viu «numa igreja diante do Imaculado Coração de Maria a rezar» e que em Roma, por 4 vezes, nos dias 30, 31 de Outubro, 1 e 8 de Novembro de 1950, por ocasião da definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora, foi favorecido com o milagre do Sol, idêntico ao de 13 de Outubro de 1917, na Cova da Iria.

O Cardeal Tedeschini, que pela primeira vez revelou este prodígio na Fátima, comentou: «Não é isto Fátima transladada para o Vaticano?»

Existem ainda outras providenciais coincidências.

No dia 13 de Maio celebra a Igreja a purificação e consagração do Panteão Romano — templo universal dos falsos deuses — à honra da Bem-aventurada Virgem Maria.

Inspirada certamente nessa solenidade, comemora o Patriarcado — a que

Indulgências e privilégios espirituais concedidos para durante o Cinquentenário

Pela Sagrada Congregação dos Ritos, rescrito de 9-2-1967, o Santo Padre concedeu que:

1.º — no dia 13 de Maio de 1967 (Vigília do Pentecostes), se celebre, uma vez, no Santuário da Cova da Iria, a missa de Nossa Senhora da Fátima, Padroeira principal da diocese de Leiria, como missa votiva de 1.ª classe.

2.º — no dia 12 de Maio de 1967, se celebre, uma vez, em todas as igrejas do orbe católico, a missa do Imaculado Coração de Maria ou a de Nossa Senhora do Rosário;

3.º — no Santuário da Fátima, durante o Cinquentenário das Aparições, os sacerdotes peregrinos, observadas as rubricas, possam celebrar, como missas votivas de II classe, a do Imaculado Coração de Maria ou a de Nossa Senhora do Rosário, a título pessoal ou a favor dos peregrinos;

4.º — em todas as igrejas e santuários do mundo católico, dedicados a Nossa Senhora da Fátima, se possam celebrar, nos sábados do Cinquentenário, como missas votivas de II classe, a do Imaculado Coração de Maria ou a de Nossa Senhora do Rosário, contanto que se observem as rubricas.

Pela Sagrada Penitenciaria Apostólica, rescrito de 1-10-1966, o Santo Padre concede:

1.º — uma indulgência plenária, por cada dia, a todos os fiéis que, devotamente, visitem o Santuário da Fátima, individual ou colectivamente, durante o Cinquentenário das Aparições, e ali orem segundo as intenções do Papa. Para lucrar estas indulgências torna-se necessário a confissão e a comunhão.

2.º — ao Senhor Bispo de Leiria ou a qualquer Prelado, em quem ele delegue, a faculdade de dar uma vez, por ocasião da solenidade principal do mesmo Cinquentenário, a Bênção Papal, a que está anexa uma indulgência plenária, que pode ser lucrada por todos os fiéis que, devidamente preparados pela confissão e comunhão, rezem segundo as intenções do Sumo Pontífice.

a Fátima eclesiasticamente então pertencia — a dedicação da igreja de Santa Maria dos Mártires de Lisboa.

Na liturgia da festa são continuas as alusões à acção benéfica da Rainha do Céu em prol do povo de quem é Padroeira. Uma das antífonas, que nesse dia se rezava também na Fátima, tem estas palavras — maravilhosa síntese de quanto Maria fez pela nossa Pátria ao aparecer na Cova da Iria: «Bendito seja o Senhor, que por meio da Bem-aventurada Virgem Maria, visitou o nosso povo e a nossa cidade e nos libertou das mãos de todos aqueles que nos odiavam e dirigiu os nossos pés para o caminho da Paz».

E que mês mais belo e apropriado podia a Santíssima Virgem escolher para começar as suas manifestações, que o de Maio, o mês que, com tanta devoção e ternura, a piedade cristã lhe dedica? Assim, entre os dois meses marianos do ano, Maio — o Mês de Maria — e Outubro — o Mês do Rosário — decorreram as seis aparições da Fátima.

Finalmente, que melhor dia que o Domingo, o «Dia do Senhor» e da Oração?

Lembremos, com piedoso reconhecimento, estes factos ao inaugurarmos solenemente, neste dia 13, o Ano Cinquentenário das Aparições.

Não esqueçamos também o servo de Deus, o Papa Pio XII, que foi sagrado Bispo à mesma hora em que Nossa Senhora se manifestou na Fátima e que sempre se mostrou tão amigo deste Santuário e de Portugal.

F. L.

PEREGRINAÇÃO DE 12 E 13 DE MAIO

Estacionamento de carros

A Reitoria do Santuário da Fátima comunica que, devido às características especiais da peregrinação de 12 e 13 de Maio, não pode distribuir os habituais distintivos para o estacionamento de carros nos seus parques.

A Polícia de Viação e Trânsito está a tomar disposições sobre o estacionamento de carros, pelo que devem ser aguardadas as instruções que o Comando da P. V. T., em colaboração com o Comissariado de Turismo, a seu tempo, tornará públicas.

Os parques do Santuário são única e exclusivamente destinados ao estacionamento dos carros das Entidades Oficiais, médicos, servitas e encarregados dos serviços do Santuário.

«Não deixeis de inculcar a prática do Rosário marial. É uma fórmula de oração muito querida à Virgem Maria e que tantas vezes tem sido recomendada pelos Romanos Pontífices».

PAULO VI, Encíclica «Mense Maio» de 29 de Abril de 1965